



# PRESS RELEASE

**PORTU  
GUESE  
SHOES**

DESIGNED BY  
THE FUTURE



## Presença portuguesa na GDS, dispara

A presença portuguesa na GDS tem vindo a aumentar de forma galopante nos últimos anos. De 14 a 16 de Março próximo, 76 empresas portuguesas marcarão presença na feira de Dusseldorf, o que representa um aumento de 17% relativamente à edição homóloga.

Em termos estratégicos, o mercado alemão é considerado fundamental para as empresas portuguesas. Com efeito, a economia germânica, não obstante o abrandamento nos últimos meses, é o principal impulsionador da Zona Euro e é igualmente o mercado europeu onde as importações de calçado mais estão a crescer. Razão de sobra para uma grande investida do calçado português à «feira das feiras» de Dusseldorf.

A GDS será determinante para uma nova abordagem do sector não só aos retalhistas alemães, como também aos mais de 15 mil visitantes estrangeiros que são esperados. A GDS funciona como feira-plataforma que recebe importadores de sensivelmente 80 países distintos. Com efeito, espera-se que 30.000 visitantes, e mais de 500 jornalistas internacionais visitem Dusseldorf, cidade que é considerada o centro da indústria da moda alemã, onde estão instaladas 400 agências de marketing e publicidade, 1300 showrooms e mais de 1400 negócios ligados ao comércio de moda.

Na GDS (860) e Global Fashion (345) – as duas feiras de Dusseldorf que decorrem em simultâneo – marcarão presença mais de 1.200 expositores de 44 países distintos.

A presença na GDS insere-se na estratégia promocional definida pela APICCAPS e AICEP, com o apoio do Programa Compete, e que visa consolidar a posição relativa do calçado português nos mercados tradicionais, mas também diversificar o destino das exportações, abordar novos mercados e possibilitar que novas empresas iniciem o processo de internacionalização.

Na Alemanha, para além da apresentação das novas colecções, serão desenvolvidas outras iniciativas cirúrgicas que visam, no essencial, reforçar a presença portuguesa no mercado alemão. Mais de uma dezena de empresas portuguesas participará nos desfiles de moda da GDS, apresentando as colecções para o Inverno de 2012.

### Calçado reforça presença em feiras internacionais.

Dusseldorf, Moscovo, Milão. Paris. Xangai. Desde o início do mês de Março, o calçado português está a dar uma volta ao mundo. No total, mais de 100 empresas vão participar em nove eventos distintos no exterior. À procura de conquistar mercados e potenciar novas oportunidades.

Numa altura em que se antevê um abrandamento generalizado dos negócios, a indústria portuguesa de calçado está a reforçar a presença em certames profissionais. Na MICAM, o certame profissional de excelência à escala mundial, que terminou a 7 de Março, marcaram presença 78 empresas. Um dos grandes destaques recairá na GDS, com a participação de 78 empresas. Relativamente, ao ano anterior, a presença na feira de Dusseldorf aumenta 17%.

Importa ainda realçar a presença portuguesa em novos mercados como China e Rússia, onde se perspectiva um potencial de crescimento futuro muito interessante.

### Calçado português com um dos melhores registos de sempre

As exportações da indústria portuguesa de calçado cresceram, em 2011, 16% para 1.555 milhões de euros. Trata-se de um dos melhores desempenhos de sempre do sector. De Janeiro a Dezembro, o sector colocou mais 75 milhões de pares de calçado e chegou mesmo a mais de 130 países nos 5 continentes.

As exportações portuguesas de calçado estão a crescer em praticamente todos os mercados, em especial da União Europeia como Alemanha (mais 21% para 280 milhões de euros), França (mais 7% para 397 milhões de euros), Holanda (mais 17% para 212 milhões de euros) e Espanha (mais 34% 168 milhões de euros). Pelo seu simbolismo, destaque ainda para o bom desempenho em Itália. Em 2011, Portugal exportou para Itália 2,8 milhões de pares (mais 11%) para 48 milhões de euros (mais 45%). Pela negativa, e não obstante os bons resultados no início do ano, ficou o mercado britânico, com quebras de 14% em quantidade (para 5,43 milhões de pares), no valor de 120 milhões de euros (recuo de 7,6%).

O calçado português está a crescer de forma substantiva fora do espaço europeu (mais 31%). Destaque para os bons desempenhos na Rússia (mais 49% para 16 milhões de euros), EUA (mais 16% para 14 milhões de euros) Canadá (mais 49% para 12 milhões de euros), e Japão (mais 29% para 9,8 milhões de euros). O preço médio do calçado português exportado aumentou 4,4 para 19,72€.

O calçado português reforçou, ainda em 2011, o seu estatuto como produto que mais positivamente contribui para a balança comercial portuguesa, com um saldo positivo superior a mil milhões de euros no final do ano. Com efeito, em 2011, as exportações cresceram o triplo mais do que as importações (mais 5,7% para 541 milhões de euros).

# PORTU GUESE SHOES

DESIGNED BY  
THE FUTURE